



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL INFANTIL
DIVINO ESPÍRITO SANTO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Gama, MAIO DE 2024

Sumário

1.Apresentação	5
1.1Processo De Construção.....	5
1.2Sujeitos Participantes.....	6
1.3Dados De Identificação Da Unidade Escolar	6
1.3 B - Dados Da Instituição Educacional.....	7
1.4Instrumentos/Procedimentos Que Promoveram A Participação Da Comunidade Escolar	8
2.Histórico Da Unidade Escolar.....	14
2.1Descrição Histórica.....	15
2.2Caracterizações Físicas	15
3.Diagnóstico Da Realidade Da Unidade Escolar	17
3.1Características Sociais, Econômica E Cultural Da Comunidade.....	19
4.Função Social.....	24
4.1Compreensão Da Finalidade Da Escola.....	25
5.Missão Da Unidade Escolar.....	25
5.1Propósito Conciso Da Unidade Escolar. É A Sua Razão De Ser.....	26
6.Princípios.....	26
6.1Princípios Que Orientam A Prática Educativa	27
6.2Princípios Epistemológicos:	28
7.Objetivos Da Educação, Do Ensino E Das Aprendizagens.....	31
7.1Objetivo Geral:	31
7.2Objetivos Específicos:.....	32
8.Fundamentos Teóricos-Metodológicos Norteadores Da Prática Educativa	33
8.1 Conceção De Currículo, Avaliação – Ensino – Aprendizagem,	2

Educação Integral, Entre Outros	33
8.2Teoria Crítica E Pós-Crítica	34
8.3Pedagogia Histórico-Critica.....	35
8.4Psicologia Histórico – Cultural.....	35
9.Organização Curricular Da Unidade Escolar.....	36
9.1Base Nacional Comum Curricular - BNCC.....	36
9.2Currículo Em Movimento Do Distrito Federal.....	37
9.3Temas Transversais.....	40
9.4O Trabalho Por Meio De Programas E Projetos.....	41
10.Organização Do Trabalho Pedagógico Da Unidade Escolar	42
11.Desenvolvimento, Processos De Ensino E De Aprendizagem: Concepções E Práticas.....	58
11.Processo De Implementação Do PPP	60
12.Apresentação Dos Projetos Desenvolvidos Na Escola Em Parceria Com Outras Instituições.Projetos Específicos Da Unidade Escolar Erro! Indicador não definido.	
14.Referências Bibliográficas:.....	Erro! Indicador não definido.



A principal atividade da criança até os seis anos é o brinquedo: é nele e por meio dele que ela vai se constituindo. Não se deve impor a seriedade e o rigor de horários de atividade de ensino para essa faixa etária. O trabalho com a criança até os seis anos não é formado pelo escolar, mas um espaço de convivência específica no qual o lúdico é o central. A Educação Infantil cuida das relações entre vínculos afetivos, compartilhamentos, interações entre as crianças pequenas, que precisam ser atendidas e compreendidas em suas especificidades, dando-lhes a oportunidade de ser criança e de viver essa faixa etária como criança. Por que diminuir esse tempo e forçar uma entrada prematura na escolaridade formal? Não há ganhos nesse apressamento e, sim, perdas, muitas vezes irreversíveis: perda do seu espaço.

(Parecer CNE/CEB nº 39/2006, aprovado em 8 de agosto de 2006.).

1. Apresentação

Pensamos no Projeto Político Pedagógico como um caminho, uma direção para as ações da creche, sempre com intencionalidade educativa. Organizamos a prática pedagógica desta Instituição, em acordo com a Pedagogia Histórico Crítica, Psicologia Histórico Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional da Educação, e no Currículo em Movimento da Educação Infantil SEEDF (2ª edição/2018), Orientações Pedagógicas, Estatuto da Criança e do Adolescente e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais.

1.1 Processo de Construção

O Projeto Político Pedagógico vem sendo implantado e avaliado, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumido por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação infantil. Acredita-se que a educação é um processo de parceria, em que a família e a Instituição precisam estar compartilhando do mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação da família e dos educandos no processo pedagógico.

A Instituição firmou convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) no período de 2000 a 2010, o qual priorizava o atendimento do cuidar e das atividades socioeducativas dirigidas por monitores e auxiliares de sala. Em 2009 a Instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) e muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional passam a ser parte do atendimento dessa IEP à comunidade local, Educação Infantil para crianças bem pequenas de dois e três anos de idade, em período integral e sem nenhum custo. Visa propiciar um ambiente rico em estímulos e integração para sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança e frente ao novo cenário, mudanças de rotinas proporcionar a manutenções

de vínculos das crianças com a unidade escolar e dar continuidade ao processo de aquisição da aprendizagem por meio das interações mediados pelos educadores de maneira presencial.

1.2 Sujeitos Participantes

Realizamos com todos os colaboradores da Instituição e pais /ou responsáveis com questionários e atividades lúdicas e também com a presença da nossa Dr. Sandra Raquel nos momentos dos encontros desenvolvendo a contribuir com o atendimento onde os autores sociais (psicólogos e familiares de crianças com diagnósticos de deficiência e/ou Transtorno do Desenvolvimento regularmente matriculadas nas Instituições Parceiras CCEIDES) protagonizam a transformação da realidade ao mesmo tempo, em que são por ela transformados, com os estudos e o projeto com as famílias e monitores.

1.3 Dados de Identificação da Unidade Escolar

1.3 A - Dados da mantenedora

Mantenedora	Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo - OFAJC
CNPJ	07.805.765/0002-29
Endereço	E/Q 14/18 AE Setor Oeste, Gama - DF
Telefone/e-mail	3484-3019 conveniada.divinoespiritosanto@edu.se.df.gov.br
Data de fundação	15 de maio de 1980
Registros	CNAS – 00431.00004911/2018-28CAS – 34/2018 CDCA/DF – 691/2017
Utilidade Pública	Distrital – Decreto Nº 22.523 Federal – Decreto Nº 50.517-1961
Presidente	Irmã Maria Aurimar Andrade Silva

1.3 B - Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição	Centro de Convivência Educacional Infantil DivinoEspírito Santo - CCEIDES
Endereço	E/Q 14/18 AE Setor Oeste, Gama - DF
Telefone/e-mail	3484-3019 conveniada.divinoespiritosanto@edu.se.df.gov.br
Data de criação	30 abril de 1993
Convênio	SEEDF – Secretaria de Estado de Educação – DF Termo de Colaboração 099/2023
Turno de funcionamento	07h30 às 17h30 (matutino e vespertino).
Etapas da Educação básica oferecida	Educação Infantil

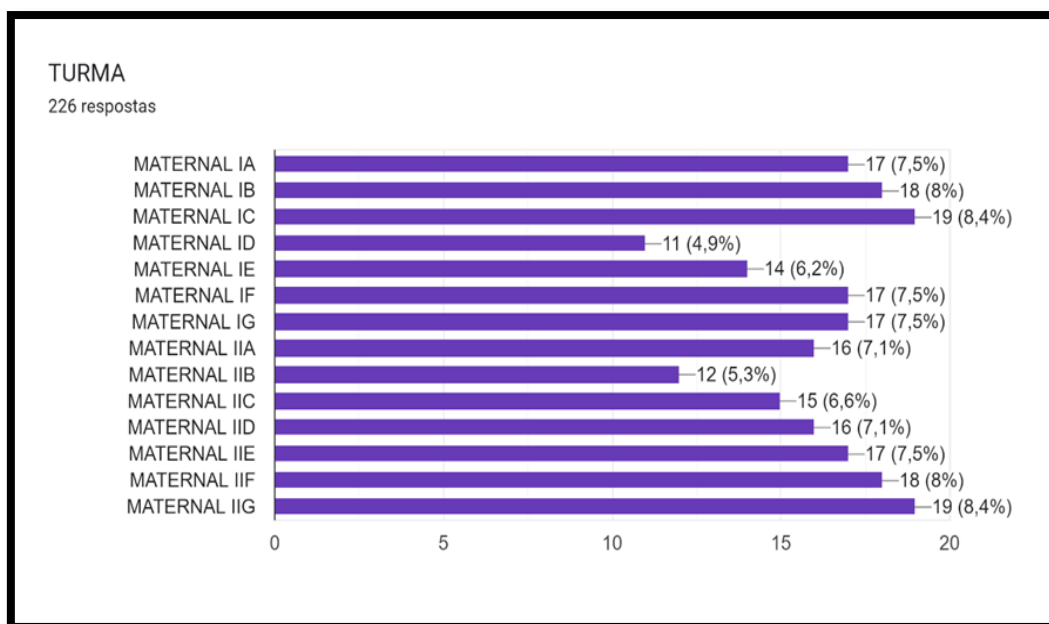
1.3 C - Equipe Multidisciplinar

Diretora Pedagógica	Rhayra de Sousa Luna da Silva
Secretaria Escolar	Ângela Maria de Souza
Coord. Pedagógica	Gisélia Pereira do Santos
Coord. Administrativa	Camila Duarte da Cruz
Nutricionista	Deyse Grasielle de Souza Barbosa

1.4 Instrumentos/Procedimentos que Promoveram Participação da Comunidade Escolar

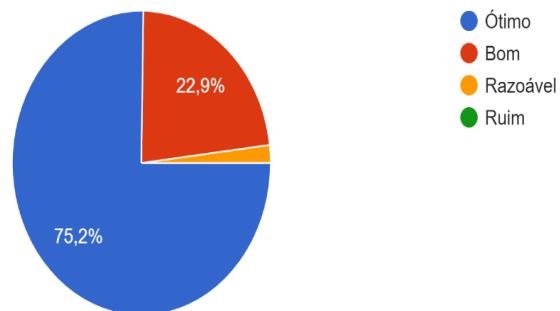
Para este Projeto Político Pedagógico, consultamos toda comunidade escolar, por meio de questionários, reuniões e rodas de conversas. O processo de avaliação escolar não se dá de uma só vez, sentimos a necessidade de novas práticas, abrangendo de forma crescente o espaço educacional e a comunidade escolar.

Para a participação dos pais ou responsáveis na construção deste documento foram utilizados questionários aplicados através do Google Forms. Estes buscaram avaliar o grau de satisfação com os serviços da instituição e as mudanças que se fazem necessárias, bem como sugestões para estas. Seguem abaixo os gráficos referentes à pesquisa feita por meio do conselho de classe interno realizada com os pais no ano de 2024:



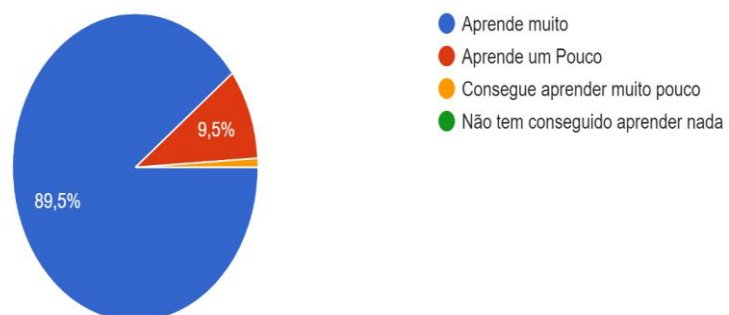
Como você classifica as Temáticas (Regionalidades, inclusão, diversidade cultural e outros) que tem sido apresentadas ?

105 respostas



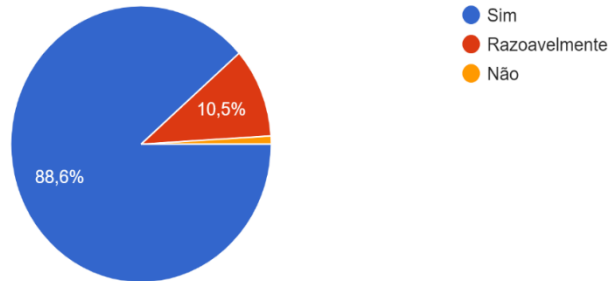
Você percebeu que seu(a) filho (a) tem conseguindo adquirir novos conhecimentos?

105 respostas



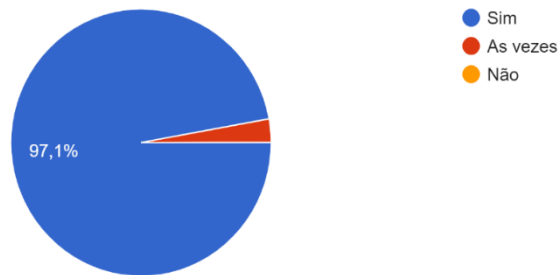
Você observou uma mudança positiva em seu(a) filho(a) com adesão a rotina escolar ?

105 respostas



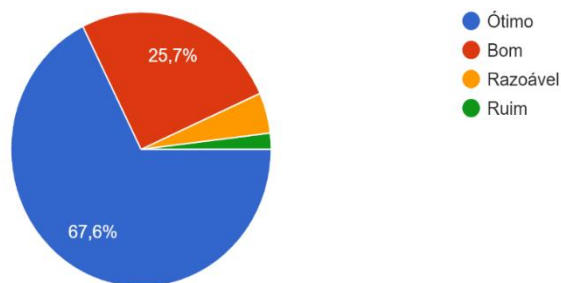
Você está conseguindo acompanhar o desenvolvimento do(a) seu(a) filho(a)?

105 respostas



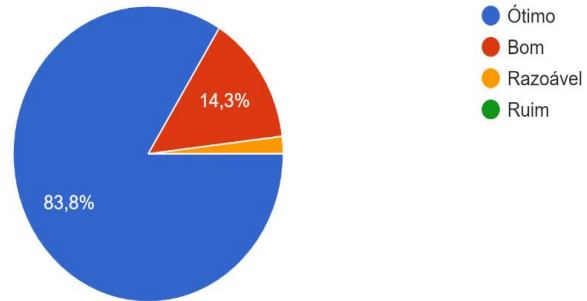
Como você avalia a eficiência da comunicação estabelecida pela instituição com as famílias ?

105 respostas



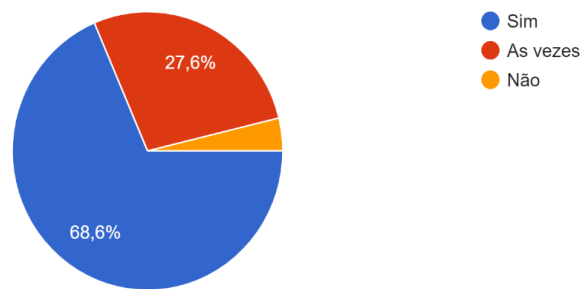
Avalie sua experiência com a Instituição até o momento.

105 respostas



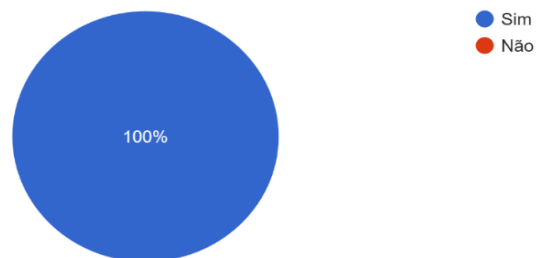
Você observa que seu filho sente-se motivado a ir para a escola ?

105 respostas



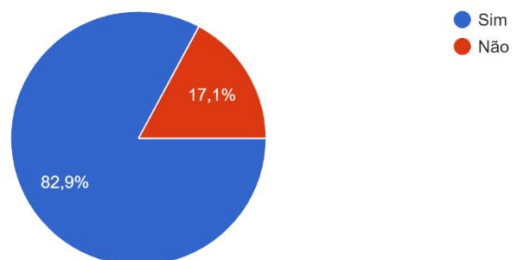
Você está satisfeita com as refeições ofertadas a seu filho ?

105 respostas



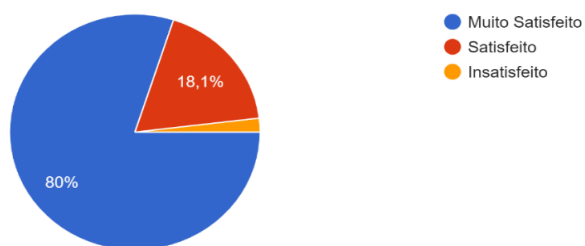
A criança passou a comer novos alimentos ?

105 respostas



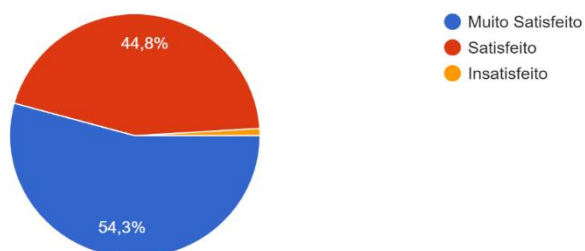
Você recebeu da instituição, gratuitamente o Kit de uniformes escolar(duas camisa e dois short) (calça e casaco de frio)para a sua criança?

105 respostas

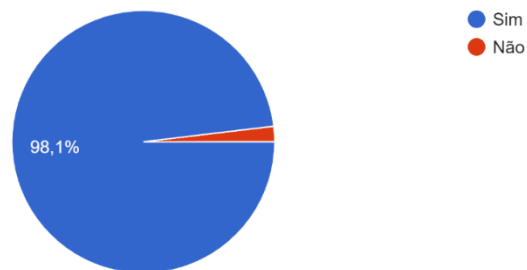


Qual o seu nível de satisfação com o cuidado destinado a seu filho?(higiene corporal, bucal e outro)

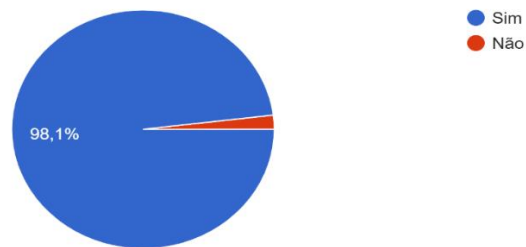
105 respostas



Você está satisfeita com a promoção de momentos de interação promovidos pela instituição, como reunião com a família e/ou responsáveis, estabelecimento de proximidade com a comunidade escolar e familiares?
105 respostas



Você está satisfeita com as produções e atividades escolares planejadas e oferecidas à criança?
105 respostas



2. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, faz parte da congregação da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo, fundada em 15 de maio de 1980, por Maria Batista de Andrade, entidade filantrópica e de utilidade Pública Federal e Estadual, beneficiando crianças, jovens e famílias carentes, com a missão toda especial de acolher crianças e adolescentes acometidos ao câncer, sediada na Quadra 14/18 Área Especial Setor Oeste da cidade do Gama - DF.

Maria Batista de Andrade (religiosa) nasceu no dia 25 de outubro de 1927, no vilarejo chamado Descida, próximo a Lagoinha (UF), casou-se com 14 anos de idade e enviuvou com 24 anos, cuja união nasceu nove filhos, dos quais seis faleceram. Dos três sobreviventes, Maria do Socorro, Miguel e Maria Aurimar. Irmã Maria Batista de Andrade realizou um grande sonho concluir o ensino médio e seguiu a vida religiosa, juntamente com sua filha caçula, Irmã Aurimar que hoje, atualmente é Presidente da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo.

Maria Andrade, durante toda sua vida, acalentou um desejo muito forte de servir a Deus, pois sua missão de mãe iria muito além, não só como mãe biológica, mas uma mãe dos pobres, doentes, necessitados e para os famintos do saber e passou por muitas dificuldades, inclusive pela dor de um câncer.

No período de 1982 e 1993, desenvolveu na Paraíba, projeto/Setores, mirim, Cacimão, Penha, Pedrinhas, Boa Vista e Lagoinha, o trabalho religioso com formação de catequistas para evangelização das famílias, dos jovens, com preparação para o Sacramento do Batismo e Matrimônio; visitas aos enfermos e idosos. Fundou o grupo consagrado "Mensageiros do Amor de Jesus Cristo".

Em Lagoinha (UF), uma grande vitória foi a fundação da Creche "Escola Sagrada Família", pioneira na Vila Pôr do Sol, para crianças carentes, onde os primeiros contatos e a evangelização daquela comunidade foram embaixo de um cajueiro. Outra grande conquista foi a busca de ajuda, era incessante, quando a proteção divina atuou mais forte, no dia 08 de dezembro de 1987. A Irmã Maria Andrade fundou a 1ª Casa do Menino Jesus, em Fortaleza, pioneira no Ceará para abrigar crianças e adolescentes acometidos de câncer, precedentes do interior do Ceará e estados vizinhos.

2.1 Descrição Histórica

A boa semente desabrochou mais além, veio à fundação da 2ª Casa do Menino Jesus, pioneira, no Gama – DF e mais uma creche Escola do Divino Espírito Santo. Não parou por aí, em suas viagens missionárias, a Irmã Maria, mais uma vez movida pelo Espírito Santo, fundou a 3ª e última Casa do Menino Jesus, também, pioneira, em Belém– Pará, e a Creche Escola do Santo Rosário, na ilha de Colares– Pará. E mais uma missão a cumprir, em sua terra natal; mandou edificar um monumento do Cristo Crucificado com inscrição “Calvário da Liberdade, Verdade, Justiça e Amor – Denominando” “Morte da Santa Cruz”, onde muitos visitam para rezar, refletir, libertar-se e até para receber curas.

Ir. Maria Batista de Andrade encerrou sua missão aqui na terra em 04 de fevereiro de 2002, assumindo sua missão, Irmã Aurimar Batista de Andrade, mas lá do alto continua orientando e administrando a sua família religiosa, para dar continuidade a esta obra do Divino Espírito Santo, que teve como serva, um fruto de uma família simples.

2.2 Caracterizações Físicas

Em 2024, a I.P.E continuou atendendo 322 crianças, assim melhorando o atendimento à comunidade. A instituição funciona em horário integral das 07h30 às 17h30, e sua enturmação ocorre conforme apresentado na tabela seguinte:

Turmas de 02 e 03 anos	Quantidade de salas referência	Quantidade de crianças
Maternal 1	07	154
Maternal 2	07	168

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, registrado em cartório como entidade assistencial autônoma no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 23002003737/89, declarada filantrópica sob o nº 71010.002530/2004-53, e com utilidade pública federal sob o D.O.U. De 30 de abril de 1993. A Creche Divino Espírito Santo, deu início com atendimento para 50 crianças e logo firmou convênio com a SDEST (Secretaria Desenvolvimento Social e Transferência) – DF, onde o trabalho era mais assistencial e social, só em 2009 firmou convênio com SEEDF (Secretaria de estado educação) – DF, onde fez toda a diferença em nosso atendimento e hoje atendemos 322 crianças entre 02 e 03 anos de idade. Cumprindo horário integral, todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação bem como, o convívio social e recreativo.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo possui os seguintes atos legais, que amparam o seu funcionamento:

- Portaria nº 52/2013-SEEDF, de 20 de março de 2013. Tendo em vista que o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, que credenciou a Instituição Educacional, pelo período de 21 de março de 2013 a 31 de julho de 2017, autorizou a oferta da educação infantil, creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade, aprovou a Proposta Pedagógica das Instituições Educacionais constantes no citado parecer.
- Portaria nº 177/2015-SEEDF, de 19 de outubro de 2015, tendo em vista o disposto no parecer nº 160/2015-CEDF, de 6 de outubro de 2015, que autorizou a ampliação da oferta da educação infantil, creche, para crianças de 2 anos de idade, aprovou a proposta pedagógica
- Portaria nº 473/2016-SEEDF, de 29 de dezembro de 2016, aprovou o regimento escolar da Instituição Educacional.

3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A creche Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo é formada por 14 salas de referência. (para acomodação, estimulação, convivência, atividades socioeducativas), um pátio, parque playground, duas brinquedotecas, videoteca, 05 banheiros adultos destinados aos colaboradores, sendo 01 para a comunidade adaptado para pessoas com deficiência- PNE, 03 banheiros infantis, sendo todos os vasos e chuveiros adaptados para portadores de necessidades especiais, secretaria, sala de coordenação pedagógica, sala de direção, sala para o administrativo, sala de nutrição, cozinha, refeitório, 3 depósitos (material de higiene, material pedagógico e alimentação) espaço aberto para recreação e banho de sol.

A Instituição atende crianças inscritas no canal de tele matrícula 156, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, prestando atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h30, para 322 crianças bem pequenas na faixa etária de 2 e 3 anos de idade, completos até 31 de março.

As crianças são ingressadas na Instituição, por meio do sistema I-educar conforme critério de classificação e só então são encaminhadas conforme o número de vagas disponíveis para efetuar a matrícula.

A Instituição demanda um quadro de colaboradores ocupando diferentes funções, conforme na tabela seguinte:

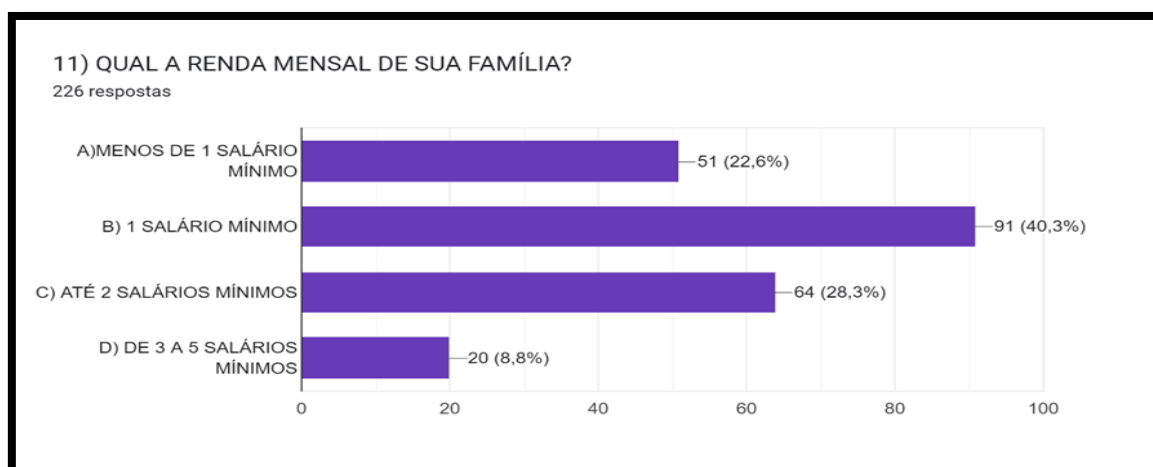
FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Diretora Pedagógico	01
Secretária Escolar	01
Coordenadora Pedagógica	01
Coordenadora administrativa	01
Auxiliar Administrativa	01
Nutricionista	01
Professoras	14
Monitoras	23
Cozinheiras	02
Auxiliar de Cozinha	02
Serviço de Limpeza	05
Zelador	01
Motorista	01
Porteiro	01
Agente Patrimonial	02
Jovem Aprendiz	03

3.1 Características Sociais, Econômica e Cultural da Comunidade

O Centro de Convivência considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários do “Bolsa Família”. No ato da matrícula, as famílias responderam ao questionário social, cujo link foi enviado em seu aplicativo de WhatsApp e a partir de então chegamos aos resultados conforme mostra os gráficos abaixo. Além de mapear as informações corretas, as famílias e demais participantes da comunidade escolar, existem os momentos de roda de conversa para que as trocas aconteçam e que demandas emergentes sejam solucionadas em conjunto.

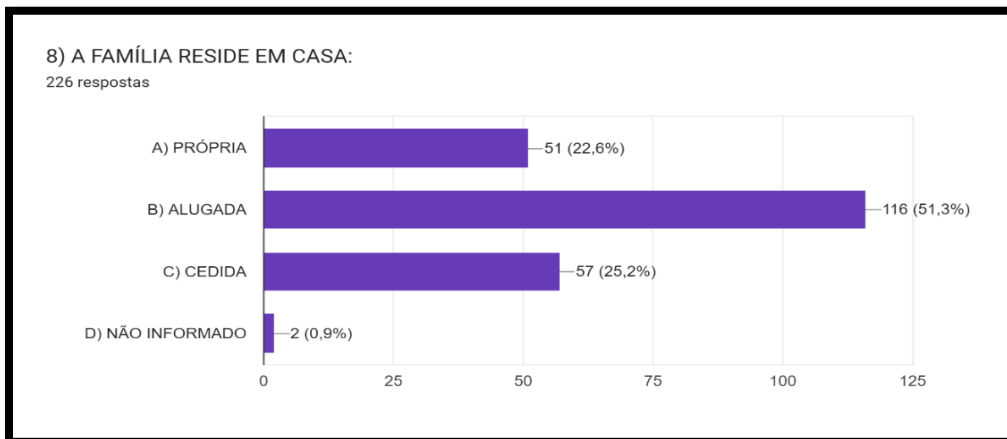
Conforme gráfico 1, a situação econômica das famílias que participaram da amostra, 40,3% vivem com renda mensal de 1 salário mínimo:

Gráfico 01



O gráfico 02 revela a quantidade de pessoas com renda familiar e se reside em casa alugada ou cedida por outras pessoas.

Gráfico 02



No gráfico 03, foi possível identificar as regiões de onde vieram as famílias que participaram da amostra, o que contribui para entender as diversas culturas e questões de regionalismo que serão trabalhadas ao longo do ano.

Gráfico 03



No gráfico 04 apresenta que 38,1% das famílias moram em residência alugada, mais de 04 pessoas, o que as faz ter uma necessidade maior da creche em função de ter o compromisso mensal de arcar com o custo obrigando-as a ter um emprego fixo.

Gráfico 04

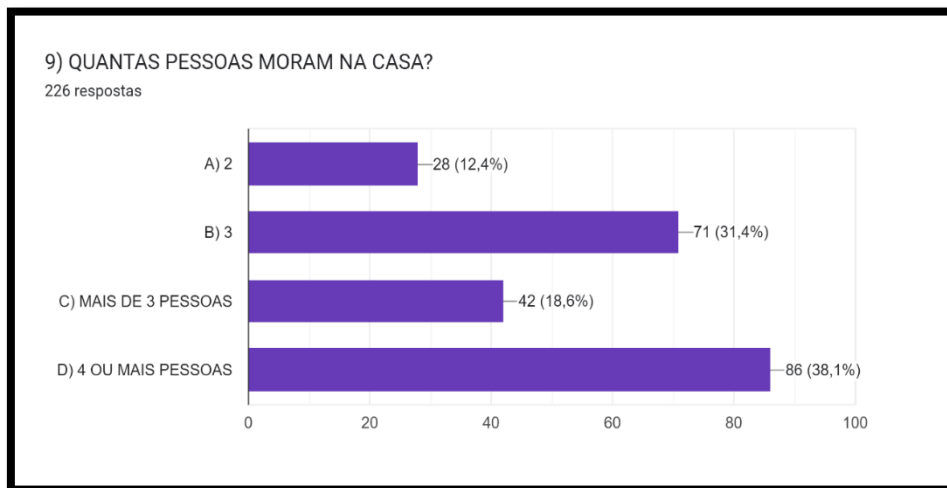
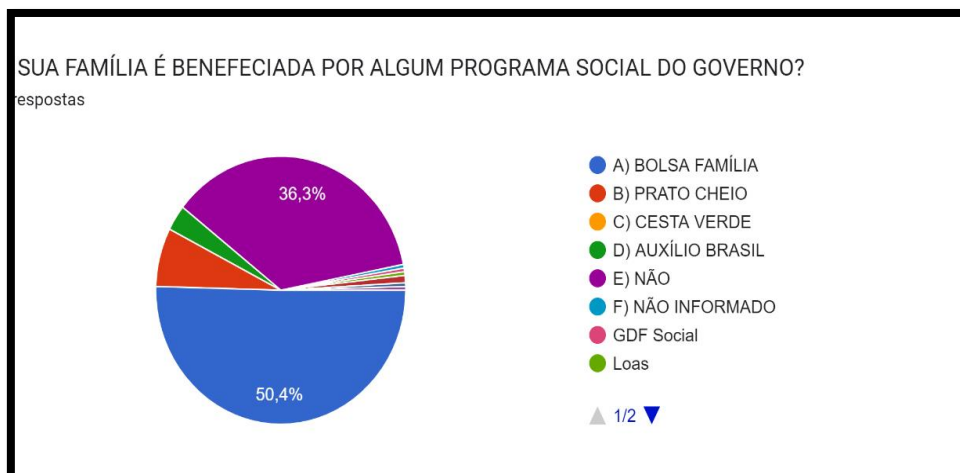
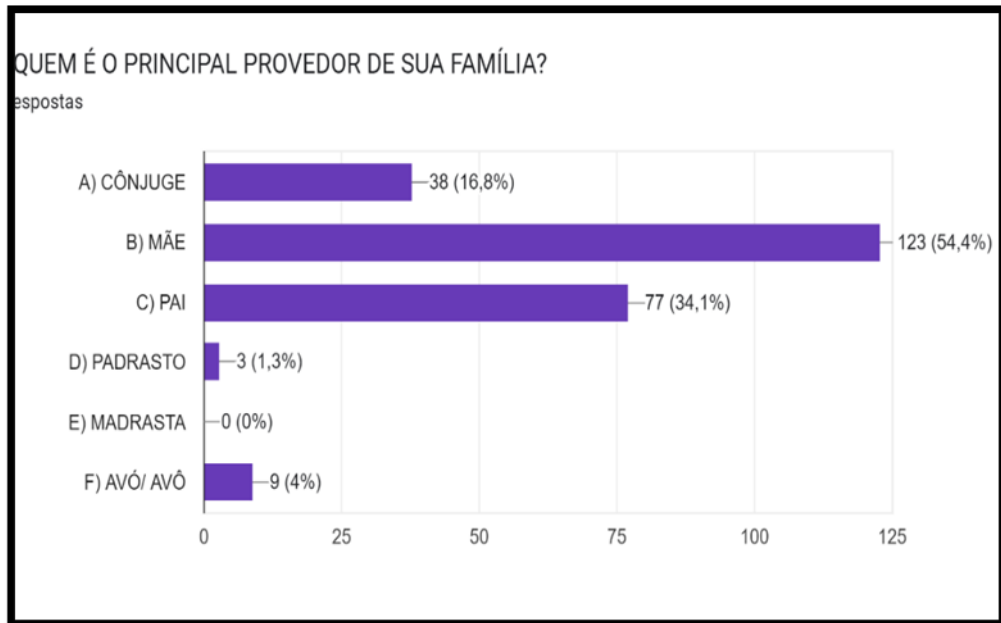


Gráfico 05



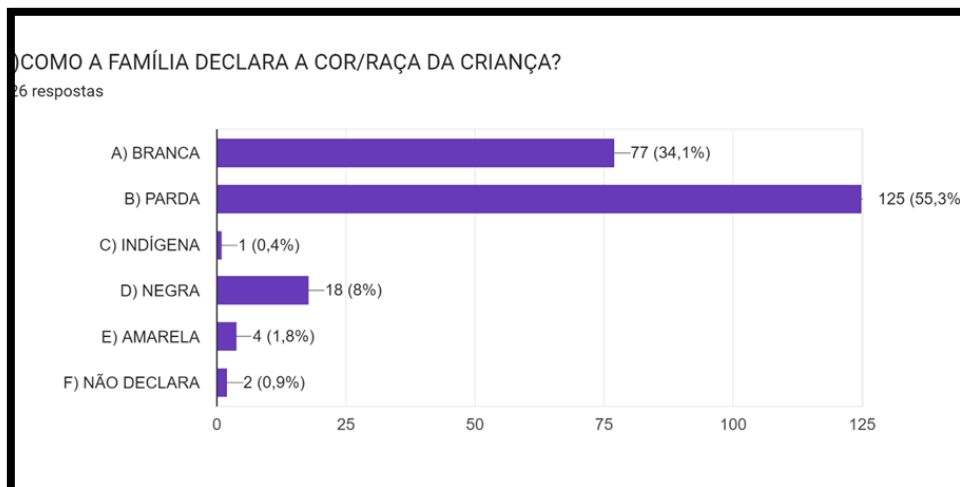
Em levantamento feito no ano corrente, os dados revelam que a maioria recebe benefício bolsa família.

Gráfico 06



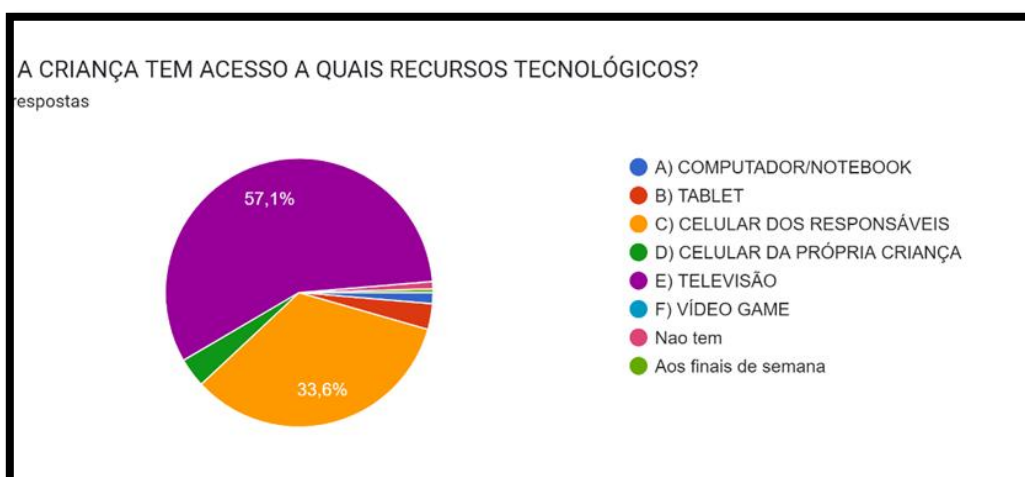
O gráfico 06 nos revela a informação de que a maioria das famílias atendidas é mantida pela figura da genitora/mãe.

Gráfico 07



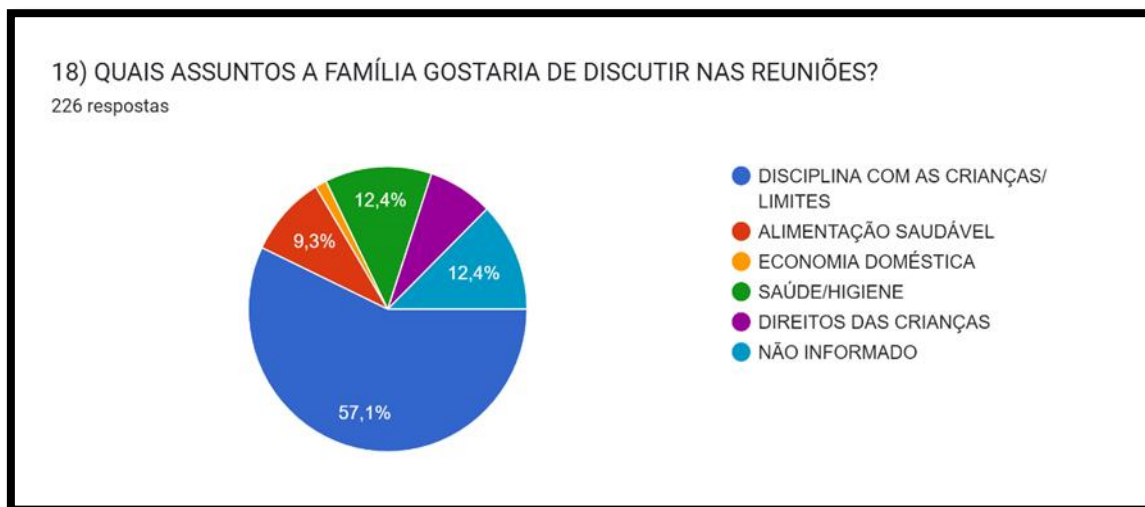
No gráfico 07, foi possível observar que 55,3% das famílias se autodeclararam pardos, 34,1% se autodeclararam brancos e 8% têm descendência negra. Esses dados têm como objetivos conhecer os alunos de maneira sociocultural para melhor desenvolver e atender as demandas do nosso público alvo, nos projetos desenvolvidos ao nível local, enfatizando ainda os valores e princípios de solidariedade, companheirismo, partilha, empatia, respeito, entre outros.

Gráfico 08



No gráfico 08 foi possível perceber que 57,1% das crianças têm contato com o recursos tecnológicos /televisão 33,6% celulares.

Gráfico 09



No gráfico 09 foi possível perceber que assuntos de interesse para a maioria das famílias 57,1%, nas reuniões gostariam de discutir sobre as disciplinas com as crianças e limites 57,1%.

Por meio dessas informações o trabalho proposto pela creche, além do educacional, atua na promoção de aspectos cognitivos e sociais, também permeiam o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em Instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de forma integradora.

4. Função Social

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, é uma instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. No entanto, tem como fator decisivo em nosso Projeto Político Pedagógico a importância da atividade construtiva da criança respeitando o seu tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do seu conhecimento possa efetivar-se no futuro destas crianças para se tornarem cidadãos críticos e preparados para viver no mundo em harmonia respeitando.

4.1 Compreensão da Finalidade da Escola

A aprendizagem coletiva é destaque em nosso Projeto Político Pedagógico, pois acreditamos que as crianças recebem pelo Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, possam contribuir e construir uma sociedade melhor de forma consciente, coerente, crítica e racional. A mesma busca ensinar, acima de tudo, o respeito ao próximo, independente de sua raça ou crença, percebendo que, não devemos passar pela vida, e sim fazer parte dela, como indivíduo.

O ponto de vista que norteia o nosso trabalho aposta justamente nas imensas possibilidades e potencialidades das crianças e das infâncias, conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados.

Assim nossa proposta de Educação Infantil é de oferecer as melhores condições e os recursos para a criança pois, ela é um ser que se humaniza por estar no mundo, por portar desejos, por interagir com outras pessoas, por significar e atuar sobre o mundo, por fazer história e cultura, por ser memória, presente e futuro, por ser um corpo que fala, e por ser um novo começo para humanidade.

5. Missão da Unidade Escolar

Eis portanto, nossa missão:

Ter em nosso Projeto Político Pedagógico uma obra em aberto, flexível, de ações pedagógicas eficientes, de qualidade capaz de desenvolver um trabalho metodológico que atenda as funções críticas e transformadoras da sociedade, tendo a incumbência de planejar e organizar sua prática educativa dentro de uma perspectiva construtiva, promovendo assim uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento das capacidades e potencialidades do educando.

Visando acontecer este projeto o Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, busca proporcionar uma integração constante entre criança – família – creche em ação complementar da família que tem como finalidade criar um espaço harmônico, confortável, de confiança, onde suas crianças possam desenvolver habilidades específicas dentro dos conhecimentos científicos, afetivos

e sociais. Fortalecendo os vínculos familiares, por considerar a comunidade parte integrante e fundamental do processo educacional.

5.1 Propósito Conciso da Unidade Escolar. É a Sua Razão de Ser

Criança e Infância, um sobre voo sobre a história da infância e da criança sacrifica as muitas inferências que poderiam advir de um aprofundamento a cerca deste tópico. Para o currículo, importa lembrar que a criança é sujeita da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas. Se sempre existirão crianças nem sempre existiu infância. Ou pelo menos, o “sentimento de infância”.(Currículo Em Movimento Da Educação Básica Educação Infantil pag .21).

No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de valorização da infância porque, desde então, o enfoque sai da tutela da família e cai sobre o direito. A criança passa a ser sujeito dos direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e pesquisadores da educação, em especial da educação infantil, culminou com os avanços dos registros na Constituição de 1988 que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, saúde, alimentação, educação, lazer, cultura, dignidade, respeito, liberdade, convivência familiar e comunitária.

6. Princípios

Um das consequências da valorização da infância é o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da Criança. A promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em um do primeiro marco nessa direção, e a LDB, promulgada em Lei n°9.394 e 20 dezembro de 1996, que firma o elo entre o atendimento das crianças de zero a seis anos a educação.

6.1 Princípios que Orientam a Prática Educativa

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, segundo os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

A criança como um todo, seu preparo para viver sua cidadania plena, ser referência de ação e atuação social. Tendo como embasamento artigo 3º da LDB, que busca reafirmar o artigo 206 da Constituição Federal ao estabelecer que: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013);
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018);
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021). (BRASIL, 1996).

6.2 Princípios Epistemológicos:

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

- **Integralidade:** A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. (Santos; Schnetzler, 2010).

- Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido numa concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- Diálogo Escola e Comunidade: as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que as escolas se encontram, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, para criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, segundo os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.

Instituição e vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Projeto Político Pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as

- atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?
- **Princípio da interdisciplinaridade** e da contextualização A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes.
- **Princípio da Flexibilização**, a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor possibilita a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

Metas da Unidade Escolar

Oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

7.1 Objetivo Geral:

É proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para poder atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cuja proposta educativa visa o desenvolvimento integral da criança por meio de atividades lúdicas. Acreditamos que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

7.2 Objetivos Específicos:

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, segundo os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

Atender às necessidades próprias da criança, favorecendo o desenvolvimento integral e harmonioso das suas potencialidades;

- Possibilitar a formação de hábitos, habilidades e atitudes que favoreçam um bom ajustamento socioemocional;
- Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;
- Despertar na criança o amor e o respeito pelo outro;
 - Permitir o crescimento da criança e a conquista de sua adequada independência;
 - Oferecer à criança um ambiente adequado onde ela possa agir e desenvolver-se gradativamente;
 - Propiciar condições à criança para desenvolver habilidades motoras;
 - Desenvolver a capacidade de aprendizagem da criança com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades, e à formação de atitudes e valores que favoreçam o prosseguimento de estudos e sua integração ao meio social;
 - Integrar escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
 - Colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;

- Oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, propiciando a todos a chance de aprimorar as próprias percepções e adquirir os conhecimentos compatíveis com as necessidades de cada um;

- Proporcionar a criança condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a autorrealização e o exercício consciente da cidadania.

8. Fundamentos Teóricos-Metodológicos Norteadores

da Prática Educativa

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção Teórico-Metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo Escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola e creches do DF. (Currículo Em Movimento Da Educação Básica Pressupostos Teóricos). Pag.30

8.1 Concepção de Currículo, Avaliação – Ensino – Aprendizagem, Educação Integral, entre Outros

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo

conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. (Currículo Em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: Base Teórico-Metodológica).Pag30

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalecem o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos autores.

A creche procura formar pessoas capazes de pensar e agir como cidadãos conscientes de sua importância no processo de transformação de si e do mundo, com características baseadas na Educação Infantil e no Eixo Integrador da

Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Como uma proposta pedagógica contextualizada, fazendo uso dos recursos das músicas e histórias, teatros, convivências sociais, passeios, entre outros.

8.2 Teoria Crítica e Pós-Crítica

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta

em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. (Currículo Em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos, Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: Base Teórico-Metodológica).

Ao mesmo tempo, consideramos a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a Rede, tendo em vista que “[...] a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (SAVIANI, 2008). No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente “[...] a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.” (idem, 2008) e que a realidade de cada grupo, de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo.

Nessa perspectiva, os conhecimentos se complementam e são significados numa relação dialética que os amplia no diálogo entre diferentes saberes. A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral.

8.3 Pedagogia Histórico-Crítica

O CCEIDES defende que a psicologia histórico-cultural, para contribuir para a prática educativa, precisa da mediação da PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. Nessa direção, entre Psicologia e Pedagogia, um critério para a caracterização do desenvolvimento humano. Situando tanto a psicologia como a pedagogia no processo histórico da luta de classes, nossa proposta pedagógica defende que o ser humano se desenvolve pelo uso das mediações que lhe possibilitam passar da condição de ser em si à condição de ser para si.

8.4 Psicologia Histórico – Cultural

As relações da psicologia com a antropologia cultural e história constitui-se como uma interdisciplinar e remete-se sobretudo ao entendimento da relatividade³⁵

dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

9. Organização Curricular da Unidade Escolar

9.1 Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Em nosso trabalho curricular é importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme a BNCC (BRASIL, 2017) a serem garantidos as crianças assistidas nesta Instituição, sendo:

- 1. Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- 2. Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- 3. Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.
- 4. Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na Instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.
- 5. Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e

fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- 6. Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

9.2 Currículo em Movimento do Distrito Federal

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEE-DF (2ª edição/2018),

Vivenciando dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020-CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar. Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil esta estrutura da campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

- I - O eu, o outro e o nós;
- II- Corpo, gestos e movimentos;
- III - Traços, sons, cores e formas;
- IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O eu, o outro e o nós: Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, Instituição de Educação para a primeira infância, igreja, academia, etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Esse propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, que tem entre seus pressupostos teóricos a Psicologia Histórico-Cultural:

[...] ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades ofertadas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação. (DISTRITO FEDERAL, 2018 a, p 31).

Art.105. A parte diversificada deve prever projetos pedagógicos intencionalmente planejados e permanentemente avaliados, de modo a não fragmentar as experiências vivenciadas pelas crianças, considerando a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural.

Art. 106. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar,³⁸

expressar e conhecer-se, que valoriza as experiências de vida das crianças e seus prévios conhecimentos, fazendo com que deixem de ser conhecimentos sincréticos (não 32 organizados) e passem a ser sintéticos (Organizados) segundo o que foi produzido historicamente por meio das interações.

Eixos integradores: educar e cuidar

Educar: O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na Instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente. (Currículo em Movimento da Educação Infantil. 2ª edição 2018).

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como através das relações, do brincar e de atividades

problematizadas. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a organização curricular é construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

9.3 Temas transversais

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

O Currículo em Movimento no eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensado no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade. Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

9.4 O Trabalho por meio de Programas e Projetos

Cultura de paz

É esperado que o ambiente do CCEIDES seja um local saudável, propício ao aprendizado, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais. Para contribuir e fazer com que isso aconteça, seguimos orientação da cartilha “*Convivência Escolar e Cultura de Paz*”. Tema :Violencia

No decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2024 foram construídas duas unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos conforme Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Desenvolvimento de Cultura de Paz

A participação da Doutora e Mestre em Educação Sandra Raquel visa orientar nossos colaboradores, crianças e famílias sobre como deve ser tratado o Projeto de Intervenção Psicoemocional às figuras parenterais e/ou cuidadores afetivos de crianças pequenas diagnosticadas com deficiências e/ou transtornos .

Este projeto se destina a contribuir com o atendimento à demanda de fortalecimento psicoemocional, por via de escuta psicoeducativa, levantamento das demandas, oficinas com focos: psicoemocional, psicoeducacional e psicossocial, tendo como principais referências: os estudos de Winnicott para fundamentar a compreensão do desenvolvimento infantil; o DCM5 e pesquisas científicas consistentes sobre deficiências, Transtornos do Desenvolvimento e inclusão.

Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Organização da Escolaridade Ciclo, Serie ou Semestre:

Parceira da SEEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) de 7h30 as 17h30, perfazendo no mínimo duzentos dias letivos, respeitando o calendário escolar da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar. O ambiente da Instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos. A duração de cada período corresponda no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10 (dez) horas. A criança tem suas atividades programadas em uma rotina de ano letivo e sempre com intencionalidade educativa.

O critério de enturmação para o ano de 2024 dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças. De maneira geral os critérios de matrícula combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social, mãe trabalhadoras, risco nutricional, ser usuário da assistência social e outros, e após encaminhadas pela CRE/UNIPLAT Gama - DF, iniciamos o período de matrículas no dia 10 de fevereiro. A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária sendo está dividida da seguinte forma: Materna 1, com idade de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso, e maternal 2 crianças de 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso.

Organização dos Tempos e Espaços:

Temos nesse caminho para uma aprendizagem a rotina do qual faz parte para o desenvolvimento da criança. A rotina das atividades diárias desenvolvidas pelas crianças inicia-se com o acolhimento das crianças no pátio pelos educadores de cada turma, onde se organizam para receberem a primeira refeição, o café da manhã.

Ao total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista, permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, durante o período da manhã a rotina é dividida entre refeições e atividades lúdicas e educativas.

Ao longo do ano letivo teremos as atividades extra classe com passeios culturais para a Fazendinha, onde poderão realizar várias atividades ao ar livre e conhecer melhor a diversidade de animais, em total contato com a natureza. Alimentar os mamíferos, andar a cavalo, conhecer os répteis, e conhecer um pouquinho mais sobre as espécies presentes em nossos ecossistemas, passeios ao teatro para desenvolver o lúdico e a imaginação, fazendo com que desenvolva a autonomia, estimule o cognitivo e a observação, as visitas e exposição artísticas.

Os planejamentos são realizados no momento das coordenações e são cumpridos de acordo com o plano de trabalho do termo de colaboração vigente.

As refeições são preparadas pelos cozinheiros com muita dedicação e cuidados higiênicos, sob supervisão da nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, os pais trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose, fosfato desidrogenase (G6PD), entre outras. E é elaborada uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose.

O acompanhamento nutricional é realizado em atividades presenciais por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável e todas as crianças são pesadas individualmente para calcular o índice de massa corporal e após mapeá-las, realizamos atividade de orientação às crianças e aos pais (atividades sobre alimentação saudável).

Exemplo de Cardápio Semanal:

Cardápio Semanal

08/04/2024 A 12/04/2024 (Adaptado)

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Café da manhã 08:00	Pão francês com Becel Suco da fruta	Bolo cenoura Suco da fruta Biscoito s/glúten	Pão francês c/manteiga Becel Suco da fruta	Biscoito peta Suco da fruta	Pão francês c/manteiga Becel Suco da fruta
Colação 10:15 10:30	Mix de frutas	Melão	Melancia	Manga	Mamão
Almoço 11:30	Carne moída ao molho com batata Feijão carioca Arroz Salada de legumes Refogado	Carne suína desfiada Farofa de cenoura Feijão Carioca Arroz Salada de alface e tomate	Escondidinho de batata com carne Arroz Feijão Carioca Salada de tomate e alface americano	Baião de três (Carne picadinha acebolada, arroz e feijão) Salada de vinagrete	Frango assado Arroz Feijão Carioca Salada de beterraba cozida
Lanche 13:40	Melancia	Banana	Milho cozido	Banana	Mix de frutas
Jantar 16:50	sopa nutritiva com carne	Cuscuz com ovo	Macarrão com carne	SOPA NUTRITIVA COM FRANGO	Canja

● Observação: As crianças com intolerâncias e alergias, será ofertada
alimentação adequada

● **CARDÁPIO SUJEITO À ALTERAÇÕES**

● **Nutricionista Deyse Grasielle De Souza Barbosa (CRN1 9202)**

Cardápio Semanal

08/04/2024 A 12/04/2024

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Café da manhã 08:00	Pão bisnaga com requeijão Leite com nesquik	Bolo de queijo Leite com café	Pão francês c/manteiga Suco de manga	Biscoito peta Leite com cacau	Pão de leite c/manteiga Leite com nesquik
Colação 10:15 10:30	Mix de frutas	Melão	Melancia	Manga	Mamão
Almoço 11:30	Carne moída ao molho com batata Feijão carioca Arroz Salada de legumes refogado	Carne suína desfiada Farofa de cenoura Feijão Carioca Arroz Salada de alface e tomate	Escondidinho de batata com carne Arroz Feijão Carioca Salada de tomate e alface americano	Baião de três (Carne picadinha acebolada, arroz e feijão) Salada de vinagrete	Frango assado Arroz Feijão Carioca Salada de beterraba cozida
Lanche 13:40	Melancia	Banana	Milho cozido	Banana	Mix de frutas
Jantar 16:50	Sopa nutritiva com carne	Cuscuz com ovo	Macarrão com carne	SOPA NUTRITIVA COM FRANGO	Canja

● Observação: As crianças com intolerâncias e alergias, será ofertada
alimentação adequada

● **CARDÁPIO SUJEITO À ALTERAÇÕES**

● **Nutricionista Deyse Grasielle De Souza Barbosa (CRN1 9202)**

Exercemos um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é oferecido 05 (cinco) alimentações diárias, distribuídas conforme orientações pedagógicas da SEEDF. A nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais e funcionários.

Dentro da rotina estabelecida pelas creches, a alimentação é um assunto que provoca ansiedade e preocupação tanto nas famílias quanto na instituição, onde o trabalho com alimentação representa muito mais que o simples ato de comer. Por trás dessa ansiedade e preocupação, existe uma equipe envolvida, trabalhando em conjunto. No período de adaptação, muitas crianças apresentam dificuldades de se alimentar, muitas das vezes por terem hábitos alimentares estabelecidos pelas famílias, ofertando mamadeiras, chupetas, alimentos com grande teor de açúcar e sódio, dentre outras coisas que dificultam a prática da alimentação saudável.

Muitas crianças não conhecem as frutas, verduras e legumes, e a nutricionista tem a parceria dos educadores da Instituição, onde os mesmos estimulam as crianças a experimentarem alimentos desconhecidos pelas crianças, por meio do lúdico desenvolvendo projetos para as crianças incluindo os familiares nesse processo. Para estimular uma alimentação saudável é necessário um trabalho de parceria entre a Instituição e as famílias, onde quando necessário é agendado um atendimento com a família da criança que apresenta ou possui uma particularidade alimentar. É nesse atendimento que sabemos a realidade cotidiana de cada criança.

No período vespertino, dando continuidade às atividades do cuidar e educar e objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades pedagógicas e lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

As atividades pedagógicas iniciam-se com uma roda de conversa e orientação da rotina diária com atividades de registro livre, musicalização, histórias infantis, conto e reconto, troca de fraldas quando necessário. Banho de sol, parque,

recreio dirigido no pátio, idas ao banheiro sempre acompanhado por um educador. Higienização das mãos sempre que necessário e escovação após o almoço e jantar, repouso na própria sala.

Relação Escola-Comunidade:

A Instituição, embasada na concepção de que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares. Essa articulação é considerada importante para o desempenho do aluno e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância.
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação das crianças.
- Contato diário com os pais por meio da agenda escolar, informando sobre o desempenho do aluno ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas.
- Comissão Escolar visa aproximar mais as famílias na participação da vida escolar do filho (a).
- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

Relação teoria e prática

A educação infantil se constitui em umas das fases mais importantes da vida escolar do aluno, pois consistirá na base para o percurso de aprendizagem na educação básica, sendo este o período onde o aluno irá aprender a relacionar-se

com meio, os conhecimentos científicos e interagir com as pessoas que constituem uma nova instituição social, com a qual a criança irá se relacionar além da família e amigos. Entende-se que a aprendizagem do aluno se dá no entrelaçamento entre a teoria e prática, nas vivências, pois as mesmas estão relacionadas e são importantes na formação infantil. Dessa forma, para que os alunos entendam que a educação têm uma relevância para construção da vida. Diante desta perspectiva, acredita-se que quando a criança relaciona aquilo que foi transmitido com a realidade, conseqüentemente ele se apropriará do aprendizado criando assim cada vez mais interesse, curiosidade e desejo de aprender.

Metodologia de Ensino :

As práticas educativas desenvolvidas no Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da creche são desenvolvidos com essa intenção, como, por exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades são fundamentais nesse processo. A partir de recursos lúdicos, como figuras e músicas, os professores junto com a turma definem regras de convivência que garantem a proteção, o cuidado e incentivam o estabelecimento de relações sociais pautadas no respeito.

Essa prática da roda de conversa e combinados propicia que as crianças percebam como parte integrante do coletivo e participem ativamente desse processo social. Destaca-se a valorização da autonomia dos alunos por meio do incentivo de diversas atividades que envolvem o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “cantinhos pedagógicos” adotada pela Instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem. Os espaços são organizados de maneira adequada

e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam a criança experiência de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida.

Etapa (S) OU MODALIDADE(S)

PAPEIS E ATUAÇÃO

Atendimento

Coordenadora Pedagógica

Atender à comunidade de maneira respeitosa, presteza e eficiência; Buscar alternativas de resoluções de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas; Executar, incentivar e orientar os educadores para o desenvolvimento de estratégias relacionadas e ensino específico para as crianças; Executar e orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interfiram diretamente nas atividades; Promover articulação com os pais e familiares e ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a Instituição; Realizar projetos/ações que forneçam a melhoria do processo de integração; Encaminhar aos serviços e órgãos específicos, os casos de crianças vítimas de violência ou de maus tratos.

Profissionais de apoio escolar monitor e jovens aprendizes

Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor, jovem candango, entre outros):

Nossas monitoras atuam em conjunto com as professoras, realizando um trabalho direto com as crianças, por meio de ações que norteiam o trabalho pedagógico, que a Instituição vem promovendo e, também: Reconhecer e adotar a dissociação das crianças e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora; conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação da professora; participar

dos momentos de planejamento; orientado pela coordenadora pedagógica; participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF; auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças; acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios; fornecer ao professor informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo integral da criança; observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora; organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia; evitar adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários predeterminados; acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono, pois elas não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo.

E sempre estar presente, atento e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para poder agir em tempo hábil.

Propiciar opções de atividades para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras.

Menor Aprendiz: A contratação do Menor Aprendiz deverá seguir o disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43. No caso de a instituição contratar menores aprendizes, estes devem desempenhar, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo. É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz a atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem.

Conselho de Classe:

O Conselho de Classe acontece semestralmente. Reunimos professoras, coordenadora e diretora para juntas para analisarmos diversos aspectos dos desenvolvimento das crianças a fim de se deliberar a respeito de estratégias que poderão trazer melhorias no processo pedagógico. A avaliação diagnóstica da turma segue um roteiro para refletir as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças. Os registros coletivos e individuais serão primordiais para esse processo de acompanhamento. A equipe gestora organiza uma semana para a realização do Conselho de Classe, para que cada dia da semana seja destinado para uma turma, com base no roteiro já entregue previamente para as professoras inicia-se o Conselho de Classe que será registrado em Ata com todas as observações importantes e relevantes da turma e de cada criança individualmente. O momento é uma oportunidade extremamente valiosa para diálogo, troca de experiências, reflexão sobre os acontecimentos e avaliação das práticas pedagógicas.

O objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem das crianças: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos. Devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer as crianças que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavalia quanto a seu desempenho e ao desempenho dos alunos, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo. Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que amplia a consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa rigor metodológico e dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa.

O Conselho de Classe é constituído pelos educadores da turma, pela Equipe Multidisciplinar e pela comissão de representante de pais juntamente com as

crianças da Instituição.

Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico nas unidades escolares:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição;
- Organizar a realização do Conselho de Classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações; Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas;
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica;
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento;
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contra turno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação);
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da Instituição;
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição Educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração

e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;

- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiências.

- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência;

- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas;

- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;

- Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais:

Em atenção a Convenção Coletiva de trabalho 2020/2022, do sindicato dos Professores em Estabelecimento Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP), fica facultada à Instituição Educacional Parceira opção da carga horária relacionado aos professores 20, 30 ou 40 horas semanais, conforme a necessidade. O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, optou por 40 horas semanais sendo de 7h30 as 17h30, com um intervalo de duas horas de almoço.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino com duração de 1 hora por dia, e quinzenalmente com as monitoras com 1h de duração, incluindo professoras, monitoras, diretora, coordenadora pedagógica, nutricionista e secretária escolar.

Durante as coordenações coletivas o CCEIDES visa valorizar a formação continuada dos profissionais, investir na formação continuada de professores é essencial para a construção do conhecimento das crianças. Isso porque, as crianças terem bastante acesso a conteúdo por meio da internet e dos livros, que desenvolvem a aprendizagem. Por isso, formamos grupos de estudos, com temas que norteiam a educação Infantil, participamos das formações continuadas realizada pela SEEDF, nossos professores e demais colaboradores devem ser manter atualizados para atender as necessidades de aprendizagem as crianças. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua função de educador.

CANTINHO DA LEITURA (BIBLIOTECA ESCOLAR)

Projeto - Cantinho da Leitura

Período: Anual

Justificativa

A leitura é muito importante, permite a criança estimular a criatividade exercitando a memória e a imaginação é um modo de participar, observar e criticar.

Desenvolvendo o gosto pela leitura desde a infância, e é importante que a criança tenha contato com os livros, com o mundo mágico e imaginário. A hora da leitura para criança é muito prazerosa, pois é um momento único, é a hora do lazer. É preciso estimular esse momento, fazendo com que as crianças tenham o desejo de ler por prazer, proporcionando ao leitor oportunidade de se apaixonar pela leitura e pelos livros, como alimento para a imaginação e divertimento.

Também oportuniza a criança a desenvolver e criar sua própria autonomia. A criança com a leitura projeta seu próprio mundo e encontra maneiras diversas de expressar o que sente. Esse projeto pretende estimular a criatividade, a fantasia e a liberdade de pensamento, despertando o desejo e o prazer de ser um grande leitor.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O Eu, o Outro e o Nós.

Comunica-se com seus pares e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Corpo, Gestos e Movimentos.

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal). Traços. Sons, cores e Formas Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.

Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos.

Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Interagir por meio da oralidade com seus pares de diferentes idades e com adultos.

Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias situações cotidianas.

Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.

Compreender que livros e outros impressos tem autor, ilustrador e capa.

Participar em situações individuais e coletivas de leitura,

Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

Desenvolvimento

Sabemos que a leitura é fundamental para que as crianças agucem sua imaginação. Visando esse desenvolvimento, disponibilizaremos um espaço em sala de referências e decorá-lo transformando em um ambiente acolhedor e aconchegante para que elas possam estimular sua imaginação e fazendo o relato de suas histórias preferidas. Com isso, na sala de referências iremos fazer um cantinho de leitura com exposições de livros infantis, segundo a faixa etária das crianças, deixando livres para explorar o espaço. Na educação infantil, a leitura de imagens é uma abertura para o desenvolvimento da linguagem da criança, inseri-las nesse processo é fundamental. Entretanto, essa interação com os livros pode ser realizada diariamente, proporcionando momentos de trocas, partilhas e aprendizados.

- Solicitar a ajuda das mesmas para decoração do espaço com materiais
- alternativos, como papéis, tinta, cartolina, recicláveis, entre outros.
- Questionar qual a sua história preferida? Disponibilizando livros sugeridos.
- Dispor um expositor de livros ao alcance das crianças.
- Culminância
- Trabalhar com apresentações, exposições, contações de histórias
- estimulando a criança a pensar, criar e se desenvolver.

Permanência e êxito escolar dos estudantes:

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador, pois os tempos, os ambientes e os materiais utilizados ao longo do dia, os planejamentos precisam ser flexíveis e cuidadosos, favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas segundo o desejo das crianças. Acontecem processos de elaboração coletiva das crianças com o professor, com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação e socialização com alunos de outras classes, com os pais, outros profissionais da escola e até com a comunidade mais ampla e momentos em que o calendário letivo seja questionado a cerca de datas comemorativas visto que não são, todos os momentos, de celebração que irão trazer interesse e capacidade das crianças em realizar. Dessa forma optamos por trabalhar de maneira que as atividades façam sentido para os envolvidos e que tragam alguma aprendizagem que possa ser levada em consideração.

As estratégias executadas são: Projetos que para sua concretude necessitam do acompanhamento dos pais em sua residência; reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do RDIC; encontros individuais com a família e a equipe de sala para solucionar situações específicas como interação com o grupo, comportamento e alimentação da criança; Contato diário com os pais por meio de aplicativos e redes sociais, bem como recados para a realização de atividades a serem desenvolvidas, busca ativa visando fortalecer o vínculo entre as partes envolvidas.

Estratégias Específicas

Acompanhamento da Frequência Escolar (Busca Ativa)

O registro da frequência das crianças do CCEIDES – Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo é realizado pelo acompanhamento da frequência escolar das crianças dia a dia através de registros realizados pelos Professores no Livro de Registro de Classe (Diário de Classe).

O Registro de Classe que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência das crianças. Quanto as faltas consecutivas e excessivas das crianças sem justificativas, em um primeiro momento entramos em contato com a família para averiguar o motivo, e persistindo a ausência da mesma, direcionamos aos órgãos responsáveis para análise do caso através da reunião com os familiares e/ou responsáveis e Conselho Escolar e na sequência é encaminhado para o Conselho Tutelar. A persistência de faltas consecutivas (30 faltas) é vetada o prosseguimento dos estudos da criança (desligamento).

Recomposição das Aprendizagens:

É importante dizer que a rotina mesmo sendo um conjunto de ações planejadas e orientadas por um objetivo específico, não deve atropelar oportunidades de novas descobertas, deve se respeitar o tempo diferente que cada criança além de oportunizar a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola da infância, as famílias/responsáveis legais e as crianças, e a partir dessas ações, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos provocando a olhar para a realidade e a pensar as possibilidades de atuação.

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacíficas dimensões interpessoal e ambiental.

10. Desenvolvimento Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

Avaliação para as aprendizagens:

A avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão.

A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo. As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre sendo que, no final é registrado por meio do relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), do qual é registrado um resumo na ficha de cada aluno observado. Esse relatório se dará por meio de observação avaliativa. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades. Ao término será apresentado ao responsável da criança, semestralmente.

A Instituição realizara reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; por meio de rodas de conversas periodicas com os familiares atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

Avaliação Institucional da Unidade Escola

Nesse processo, o professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo a ressignificação das experiências vivenciadas pelas crianças, gerando avanços na aprendizagem. Dessa forma, busca-se que a avaliação seja construída no diálogo entre o professor e criança, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento.

Nesta perspectiva, busca-se que a avaliação seja construída no diálogo entre o professor e criança, no que tange o processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento. Estes instrumentos são apresentados semestralmente aos pais ou responsáveis, para que se tornem cientes da evolução da criança e possam dar continuidade ao trabalho realizado na Instituição no âmbito familiar. Além disso, tem-se o registro de intercorrências e o uso de agenda como forma de diálogo com a família. É feita a alusão à assiduidade do aluno, mediante registro diário das educadoras.

No Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, a criança é encaminhada para a escola sequencial automaticamente, ou a família poderá optar pelas escolas sequenciais sugeridas pela UNIPLAT quando a CRE encaminha as opções.

11. Processo de Implementação do PPP

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, optou pelo tipo de gestão administrativo pedagógico participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação de toda comunidade, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança.

A equipe pedagógica é composta por Diretor Pedagógico, Coordenadora Pedagógica, Professora, Monitora, Nutricionista, e busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como Instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- Política de Direção – coordena e preside o processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades as crianças e as relações da comunidade escolar. Zela para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.
- Política Pedagógica – diagnóstica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferece momentos em que a escola, a família e a comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e o êxito do ensino aprendizagem das crianças, exercido em conjunto com o educador e o coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e

deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã crítica.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político Pedagógico; na execução das festividades; rodas de conversa com os pais; reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas; e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

A formação integral das crianças é estimulada por meio de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais. Há a promoção de uma rotina que favoreçam cuidar e educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com as crianças; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Para desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo, a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são executados projetos (Projeto Leitura); atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que a criança apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional.

Para implementação da PPP, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram questionários com questões objetivas e subjetivas visando avaliar a instituição,

coleta de depoimentos sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo avaliativo educacional. Também se utilizou de dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

Apresentação dos Projetos Desenvolvidos na Escola em Parceria com outras Instituições. Projetos Específicos da Unidade Escola

A Creche participa de projetos da Diretoria da Educação Infantil, durante ao longo de todo ano letivo, assim são eles:

Projeto Plenarinha sendo em três etapas, onde a primeira etapa é local para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar e na CRE-GAMA e a terceira etapa Distrital na mostra visual dos trabalhos, este ano XI /XII Plenarinha –onde o tema definido é: Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você como é?

No qual os objetivos propostos são:

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiências;
- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”.

Projeto: Alimentação, mais que cuidar: Brincar e Interagir, o Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios de plástico por inox. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a fusão dos saberes, que se estrutura em 8 pontos:

PONTO 1 – Alimentação como prática cultural

PONTO 2 – Adequação do tempo, espaço e materiais

PONTO 3 – Participação integrada

PONTO 4 – Resinificar o olhar para a alimentação

PONTO 5 – Alimentação saudável

PONTO 6 – Propostas de atividades pedagógicas

PONTO 7 – Controle de riscos, segurança alimentar e nutricional dos alimentos

PONTO 8 – Olhares sobre o patrimônio.

Esses pontos ilustram os aspectos do cuidar e do educar de modo indissociável na rotina da alimentação escolar, agregando as linguagens propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil da SEEDF.

Assim, nossos educadores e toda equipe pedagógica poderão integrar tais aprendizagens, no planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, propiciando novos comportamentos e a experimentação de alimentos.

Projeto: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças, nossos educadores incluem o brincar em seu planejamento pedagógico, disponibilizando tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras infantis, é importante planejar tempos e espaços do brincar, sejam atividades direcionadas ou livres, que permitam o educador observar as interações das crianças e intervir, sempre que necessário, para estimular as aprendizagens e o desenvolvimento de cada uma delas. E pensando nas atividades remotas, que as famílias sejam parceiras nesses momentos, brincando junto ou acompanhando e observando o brincar das crianças, e depois relatando o que foi observado aos educadores.

PROJETO DE TRANSIÇÃO

A transição é um processo presente em todo o período educativo, desde os primeiros dias no ambiente escolar, ao retorno das férias, ao período de mudança da creche para o jardim de infância. Esse processo é vivenciado pela criança, família e educadores.

JUSTIFICATIVA:

Considerando que o momento inicial na creche e em outra escola exige da criança, da família e dos educadores empenho nesse processo de mudança e ajustamento, que a criança está se afastando do ambiente familiar, de pessoas com quem já estabeleceu um forte vínculo afetivo e de referência para ir a um local estranho com pessoas desconhecidas, é importante o estabelecimento de vínculo entre educador e estudante, que este sinta confiança, cuidado e o afeto daqueles que participam deste processo, para tanto é necessário reconhecer os sentimentos da criança, compreender o seu tempo de conhecer o ambiente e se relacionar com as pessoas que a cercam. Nesse sentido, é fundamental a utilização de atividades lúdicas que despertem interesse da criança, trabalhar com ela cada momentoda rotina e a sequência das atividades realizadas, incluindo-a em todo o processo.

OBJETIVO GERAL:

Apoiar a criança a desenvolver a confiança no ambiente, nos educadores com o objetivo de possibilitar que a criança construa e amplie seus recursos socioemocionais frente às mudanças, sinta-se confortável no ambiente escolar, confiante das suas capacidades e atue de maneira independente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Familiarizar a criança com o ambiente escolar e sua rotina;

- Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de integraçãoe socialização da criança ao grupo;
- Orientar e oferecer sugestões, dicas e ideias aos familiares que facilitemeste momento de separação e mudanças;
- Preparar as crianças para o processo de mudança de escola, de rotina e hábitos.
- Comunicar ideias e sentimentos através de diferentes linguagens;

- Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;

DURAÇÃO:

Durante todo ano letivo



projeto: Carbono zero – Preservação da fauna e flora brasileira

Resumo do Projeto:

O gás carbônico é um dos gases nocivos do efeito estufa, um fenômeno atmosférico e climático que aumenta a temperatura do planeta, a diminuição da emissão do CO₂ é fundamental para que tais mudanças climáticas possam parar de afetar a fauna e flora do planeta de forma negativa. Caso a redução dos gases poluentes não aconteça diversos fenômenos naturais podem ocorrer, como o aumento excessivo da temperatura terrestre, descongelamento das geleiras, elevação do nível do mar, além da extinção de muitos animais e ecossistemas que não resistiram a essas mudanças climáticas extremas. É preciso viver em harmonia com a natureza, por isso precisamos fazer a nossa parte adotando medidas de prevenção e assim equilibrar a emissão de gases poluentes.

Introdução:

O que é fauna?

A fauna representa a comunidade de espécies animais que habitam um ambiente específico ou alargado.

O que é flora?

A flora, ao contrário da fauna, é o termo utilizado para referir a todas as espécies de vegetação em um ecossistema ou período.

O que é gás carbônico e qual sua influência no meio ambiente?

O gás carbônico é um composto que provoca o aumento do efeito estufa e conseqüentemente o aquecimento global, desencadeando efeitos graves para o nosso planeta, um problema que merece atenção, e que já pode ser notado atualmente é a extinção de espécies de animais e plantas. Por isso devemos adotar medidas imediatas para que possamos neutralizar essas conseqüências. Um dos

eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal (2ª edição/2018) é Educação para a Sustentabilidade por isso devemos orientar desde as crianças bem pequenas os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, pois as crianças de hoje serão os adultos que irão discutir as políticas ambientais no futuro. O projeto tem como objetivo fazer com que as crianças percebam os cuidados necessários que devemos ter e tomar a favor da preservação da fauna e flora brasileira, desenvolvendo o respeito pela natureza além de adotar medidas sustentáveis de preservação, identificando-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável do planeta. Por meio de imagens ilustrativas iremos apresentar para as crianças algumas espécies de animais já extintas e os que podem entrar em extinção caso não adotemos medidas de prevenção e preservação. Segundo o ecologista Leonardo Boff *“Tudo o que existe e vive precisa ser cuidado para continuar a existir e a viver: uma planta, um animal, uma criança, um idoso, o planeta terra”*. Respeitar e cuidar do meio ambiente e tudo o que nele existe é um princípio ético que reflete o dever e obrigação de nos preocuparmos com as outras pessoas e outras formas de vida, agora e as que virão. Que possamos começar essa mudança hoje, o futuro do planeta depende de nós.

Metodologia:

Confeccionar com as crianças uma maquete com animais do cerrado e seu habitat natural utilizando materiais recicláveis.

Desenvolvendo com as crianças ações referentes ao cuidado e a conservação dos animais do cerrado, tais como: caça predatória, desmatamento, evitar queimadas, poluição da água, extinção dos animais. Sensibilizando-os e estimulando sobre a importância da preservação dos animais e do seu habitat natural.

Expectativa de resultados:

Essa metodologia além de proporcionar o conhecimento sobre o cerrado, também despertará a consciência ambiental das crianças, facilitando o processo de ensino-aprendizagem

Animais a serem confeccionados pelas crianças:

Porco-do-mato; coruja; jacaré, onça-pintada; tatu; flores do cerrado; lobo-guará; borboleta; araras; cobra e raposa.

Materiais que serão utilizados para confecção da maquete:

Garrafa pet, tampa de garrafa, caixa de ovo, prato descartável, copo descartável, forma de brigadeiro, barbante, cola, tinta guache, rolo de papel higiênico, papel crepom, folha seca, galhos de árvore.

Referencial Teórico:

Sabemos que o cerrado possui animais que são bens preciosos e precisamos preservar sempre, pois as crianças são um futuro de geração que devemos contar.

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos, e acontecimentos do mundo que sejam instigadas a observá-los e explicá-los.

O contato com animais como e tatu bolas, onça, aves, capivara etc, pode ser proporcionado por meio de atividades que envolvam a observação a troca de ideias entre as crianças com a ajuda do adulto. RCNEI Vol. 3 pag. 166 e 178.

Acompanhamento e Avaliação do PPP

Avaliação coletiva:

A avaliação institucional se efetiva no diálogo entre pais, crianças, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, de forma a promover a gestão democrática de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Dessa forma, a participação da comunidade escolar se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas e no Conselho de classe.

Com os pais e/ou responsáveis, são realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento, etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões. Com os docentes e demais colaboradores são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos, oficinas reflexivas e estudos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação para verificar a percepção da instituição.

Registros:

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário; e divulgados para a comunidade escolar.

Após esse processo, são necessários a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta Instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo a

presentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para poder ter acesso quando necessário.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Por meio dela os profissionais são estimulados a resignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

- Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação

- promovidos pela comunidade;
- Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais temas variados.

APÊNDICES
PLANOS DE AÇÕES

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DE PEI CRIANÇAS ESPECIAIS

<p>Todos são especiais", onde através de rodas, peças teatrais e atividades pedagógicas são trabalhadas a inclusão das crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Realizamos avaliações individuais O corpo docente junto com a participação dos pais realiza avaliações individuais, levantando as dificuldades, potencialidades, habilidades e necessidades de cada criança, para assim adaptarmos as atividades de acordo com as necessidades da criança</p>	<p>Diariamente, no decorrer das rotinas, de modo a oferecer condições de acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, sejam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>Garantir, por meio de diretrizes intersetoriais, a inclusão educacional e o acompanhamento escolar das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.</p>	<p>Colaboradores crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.</p>
---	--	--	--	---	---	---

BUSCA ATIVA PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s)do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsá veis	Cronogram as
<p>Realizado pelo acompanhamento da frequência escolar do discente dia a dia através de registros realizados pelo Professores no Livro de Registro de Classe (Diário de Classe). O Registro de Classe que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência das crianças. Quanto as faltas consecutivas e excessivas das crianças sem justificativas, em Realização de pagamentos conforme descrito nas metas, Plano de ação assinatura com a Secretaria de Estado de Educação, conforme o repasse e mensal e as metas</p>	<p>Identificar e acompanhar crianças que estão com risco de evasão escolar.</p>	<p>primeiro momento entramos em contato com a família para averiguar o motivo das faltas, persistindo a ausência da mesma direcionamos aos órgãos responsáveis para análise do caso através de reunião com os familiares e/ou responsáveis e Conselho Escolar na sequência é encaminhado para o Conselho Tutelar, se tal órgão verificar que existem outras práticas de negligência ou violência que estão culminando nas faltas escolares. A persistência de faltas consecutivas (30 faltas) é vetada o prosseguimento dos estudos da criança (desligamento).</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.</p>	<p>Secretaria escolar</p>	<p>Periodicamente e do início ao fim da parceria.</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DE JOVENS APRENDIZ

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Auxiliar em sala de aula, participar juntamente com a professora das atividades em sala, oferecendo todo suporte aos professores e os monitores.	Inclusão dos jovens no mercado de trabalho, visando o desenvolvimento de competências teóricas e práticas que auxiliem na preparação para o mundo do trabalho.	Desenvolver atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuidar da higiene pessoal das crianças, oferecer e acompanhar a alimentação, zela pelos cuidados gerais e segurança das crianças.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade	Garantir, por meio de diretrizes intersetoriais, a inclusão educacional e o acompanhamento escolar das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto	Instituto Aprender de Qualificação-IAQ.	Duração 02 anos.

Plano Anual de Ação Nutricionista 2024

Objetivo ações estratégicas	Cronograma
<p>Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados que atenda a faixa etária de crianças de 02 e 03 anos, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral;</p> <p>Identificar crianças com seletividade alimentar, alergias e necessidades nutricionais para fazer um cardápio adaptado para cada criança.</p> <p>Realizar avaliação nutricional, através de coleta de dados (peso, estatura, IMC), de acordo com a OMS.</p> <p>Elaborar atividades de educação nutricional (EAN), desenvolvendo projetos, juntamente com a equipe pedagógica;</p> <p>Planejar, organizar, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição (UAN); como: armazenamento dos alimentos, pré-preparo e preparo das refeições,</p> <p>Aplicar treinamento semestral aos manipuladores de alimentos da cozinha;</p> <p>Elaborar manual de boas práticas de segurança alimentar;</p>	<p>Cardápio semanal;</p> <p>De acordo com adaptação da criança;</p> <p>Avaliação semestral;</p> <p>De três em três meses;</p> <p>Diariamente;</p> <p>Treinamento semestral;</p> <p>Anualmente.</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO CONSELHO DE CLASSE

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(i)s do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Participar junto com os professores e crianças os pais ou responsáveis e promover encontros, atividades conselho.	Familiarizar a criança com o ambiente escolar e sua rotina; Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de integração dos grupos.	reuniões com os pais ou responsáveis para discutir questões relevantes e soluções práticas.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	Garantir, por meio de diretrizes intersetoriais, a inclusão educacional e o acompanhamento escolar das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto	Professores as crianças pais e responsáveis	No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>Desenvolvendo com as crianças ações referentes ao cuidado e a conservação dos animais do cerrado, tais como: caça predatória, desmatamento, evitar queimadas, poluição da água, extinção dos animais.</p> <p>Sensibilizando-os e estimulando sobre a importância da preservação dos animais e do seu habitat natural.</p>	<p>proporcionar o conhecimento sobre o cerrado, também despertará a consciência ambiental das crianças, facilitando o processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Solicitar a ajuda das mesmas para decoração do espaço com materiais alternativos, como papéis, tinta, cartolina, recicláveis, entre outros.</p> <p>Questionar qual a sua história preferida?</p> <p>Disponibilizando o livros sugeridos.</p> <p>Disponer um expositor de livros ao alcance das crianças.</p> <p>Culminância</p> <p>Trabalhar com apresentações, exposições, contações de histórias estimulando a criança a pensar, criar e se desenvolver.</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p>	<p>Colaboradores crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO EDUC. PRECOCE

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Precoce e conjunto dinâmico de atividades e recursos humanos e ambientais.	proporcionar à criança, nos primeiros anos de vida, experiências significativas para alcançar pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo.	Esse cuidado e atenção entre os 0 e 3 anos de idade vai possibilitar que as crianças diagnosticadas para que conquistem um futuro com mais autonomia, e inclusão social, já que a estimulação precoce favorece o processo de desenvolvimento neuropsicomotor, possibilitando que a criança participe das atividades da idade.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	Garantir, por meio de diretrizes intersetoriais, a inclusão educacional e o acompanhamento escolar das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de rua, de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.	Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO PLENARINHA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
criança tem direito a uma educação de qualidade e inclusiva, baseada no reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos diversos povos que ajudaram a formar nossa sociedade	Apresentar uma base teórico-prática de orientação e suporte para a realização dos projetos educacionais, garantido às crianças os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como a proposição de experiências educativas a partir dos Campos de Experiência	Acolhimento de famílias pela escola na Educação Infantil é um processo essencial para promover a integração e o desenvolvimento das crianças nessa fase tão importante da vida. Quando as famílias são acolhidas de forma positiva e envolvida na rotina escolar, elas se tornam parceiras importantes na construção de um ambiente acolhedor e seguro para as crianças.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade	garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorrer do ano letivo com atividades trimestrais ou semestrais.

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Incentivar o consumo de novos alimentos e formar hábitos alimentares saudáveis.	Incentivar e ensinar a importância do consumo de novos alimentos; Envolver a família na participação e escrita de tudo que acontece no momento em que estão juntas registrando também com fotos, desenhos desse momento;	Caderno de registro com receita a qual a família deverá realizar juntamente com a criança. Touca, avental confeccionados para a criança e para o adulto. Ingrediente surpresa para a reparação da receita.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.	Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>Familiarizar a criança com o ambiente escolar e sua rotina; Construir um espaço acolhedor, lúdico e apoiar o processo de integração e socialização da criança ao grupo; Orientar e oferecer sugestões, dicas e ideias aos familiares que facilitem este momento de separação e mudanças; Preparar os alunos para o processo de mudança de escola, de rotina e hábitos. Comunicar ideias e sentimentos através de diferentes linguagens; Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;</p>	<p>Apoiar a criança a desenvolver a confiança no ambiente, nos educadores com o objetivo de possibilitar que o aluno construa e amplie seus recursos socioemocionais frente às mudanças, sintase confortável no ambiente escolar, confiante das suas capacidades e atue de maneira independente .</p>	<p>Nesse sentido, é fundamental a utilização de atividades lúdicas que despertem interesse da criança, trabalhar junto com ela cada momento da rotina e a sequencia das atividades realizadas, incluindo-a em todo o processo.</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>garantir que todos os alunos adquiram conhecimento s e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Colaboradores crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO CULTURA DA PAZ IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões intrapessoal, interpessoal e ambiental.

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Proporcionar reflexão acerca da identidade profissional e da escola como contexto de aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz; Promover espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz; Promover conhecimentos referentes ao desenvolvimento socioemocional e sentido de vida, construção e fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia do estudante; Promover espaços de diálogo acerca das relações	Espaços dialógicos aos educadores, alunos e famílias; Formações e Rodas de conversas e oficinas temáticas. Mural para apresentação e memória das reflexões;	Participação dos educadores e famílias em momentos de roda de conversa; Acompanhar as práticas pedagógicas abarcando a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica; Questionário de avaliação institucional para aferir parâmetros e qualidade .	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

<p>interpessoais no contexto escolar, valorização da diversidade e prevenção ao bullying; Proporcionar reflexões e conhecimentos referentes ao senso de planetariedade, cidadania, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental; Incentivar práticas pedagógicas criativas e conscientes, por meio de metodologias ativas que visem à promoção e a construção da Cultura de Paz no contexto e</p>						
---	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>Discutir, planejar e direcionar as atividades para todos;</p> <p>Participar junto as todas e Debates, leituras de texto e outros.</p> <p>Discutido e decidido pelo grupo de acordo com as necessidades da creche.</p>	<p>Oportunizar momentos de formação continuada de estudo e de reflexão sobre a prática docente considerando a documentação da Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p>	<p>Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços;</p> <p>Confraternização entre os colaboradores</p> <p>Dinâmicas de reflexão e sensibilização.</p>	<p>Educação para Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para direitos humanos;</p> <p>Educação para sustentabilidade.</p>	<p>substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores.</p>	<p>Equipe de trabalho da CCEIDES.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO CANTINHO DA LEITURA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>permite a criança estimular a criatividade exercitando a memória e a imaginação é um modo de participar, observar e criticar.</p>	<p>Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos</p>	<p>Desenvolvendo o gosto pela leitura desde a infância, e é importante que a criança tenha contato com os livros, com o mundo mágico e imaginário</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento</p>	<p>Colaboradores crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>No decorrer do ano letivo com atividades trimestrais ou semestrais.</p>

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DO PROJETO GRAFISMO

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>A criança utiliza o desenho como rabiscos aleatórios sem um significado preciso e, logo após, passa a reconhecer nesses rabiscos desordenados algumas formas. suas histórias preferidas</p>	<p>estimula o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo da criança, além de ser possível observar transformações psíquicas e emocionais.</p>	<p>grafismo infantil estimula o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo da criança,</p>	<p>Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.</p>	<p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p>	<p>Colaboradores crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.</p>

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICAS

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
<p>Discutir, planejar e direcionar as atividades para todos;</p> <p>Participar junto as todas e Debates, leituras de texto e outros.</p> <p>Discutido e decidido pelo grupo de acordo com as necessidades da creche.</p>	<p>Oportunizar momentos de formação continuada de estudo e de reflexão sobre a prática docente considerando a documentação da Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p>	<p>Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços;</p> <p>Confraternização entre os colaboradores</p> <p>Dinâmicas de reflexão e sensibilização.</p>	<p>Educação para Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para direitos humanos;</p> <p>Educação para sustentabilidade.</p>	<p>substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores.</p>	<p>Equipe de trabalho da CCEIDES.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

APÊNDICES
PLANOS DE AÇÕES

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Participar junto as todas e a equipe comunidade estudantes e promover encontros, atividades e festividade reuniões	Direcionar em parceria com a comunidade escolar. Participar de formações da SEEDF, promover e garantir o bem esta das crianças qualidade de vida e formações colaboradores e as famílias.	Conselho Tutelar, pais e colaboradores DAS Instituição Parceira, Bombeiro, Detran	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.		Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorre do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Motivar os profissionais. Realizar uma comunicação entre os colaboradores. Estimular o conhecimento e a competência. Formação de capacitação dos colaboradores.	Proporcionar um clima organizado e agradável. Favorece momentos que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade.	Aplicação de Incentivos; tais como promoção de cargo; Apresentar aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente dando retorno quanto ao seu desempenho. Criar um ambiente propicio, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espirito colaborativo para minimizar os conflitos e envolver os profissionais em um crescente de resultados, através de suas competências e seus reconhecimentos.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores e colaboradores .	Equipe de trabalho do CCEIDES.	A gestão de pessoas é aplicada periodicament e, desde a entrada até a saída do profissional.

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Rodas de conversa. conselhos de classe. semestral e reunião de pais. Atendimento individual. Formação para as famílias, a importância do afeto, limites e diversidade.	Incentiva a participação da família. incentivar e ampliar participação da comunidade escolar.	Reunião de pais. Aplicação de questionários.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	Garantir, por meio da execução, o acompanhamento pedagógico e financeiro das instituições conveniadas que ofertam a educação infantil.	Colaboradores crianças, pais e comunidade local.	No decorrer do ano letivo com atividade trimestrais ou semestrais.

GESTÃO PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Sugestões de atividades pedagógicas, Coordenação de monitores quinzenal. Grupos de estudo periódicos envolvendo tema relevante ao fazer pedagógico; Suporte aos educadores no cumprimento dos planejamentos.	Trabalhar em parceria com os educadores; Promover espaços e tempos de planejamento pedagógico; Formações, pesquisas e discussões acerca das concepções e práticas educativas que consolidem o processo educativo.	Equipes Gestora;(SE EDF) Família todos os setores com ampla visão para a execução das políticas públicas voltadas para a primeira infância.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores colaboradores .	Toda a equipe do CCEIDES.	Diariamente que acontece de 15:40 as 16:40 conforme plano de trabalho vigente. Durante todo ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
Realização de pagamentos conforme descritos nas metas 1,2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros. Em consonância com o cronograma de execução da parceria.	Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	Secretaria de Estado de Educação do DF e doadores voluntários.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade	Garantir, por meio da execução, o acompanhamento pedagógico e financeiro das instituições conveniadas que ofertam a educação infantil.	Coordenadora Administrativa	Periodicamente e, do início ao fim da parceria.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÕES/ ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	EIXO(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento.	Metas (s) e /ou estratégias (s) do PDE e/ou metas (s) do PPA e ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronogramas
1. Controlar Procedimentos administrativos; 2. Gerenciar as equipes de trabalho; 3. Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e redução de tempo; 4. Estabelecer parcerias; 5. Realizar Gestão Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias.	<p>Controle de folha de ponto e atestados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros em livro de ocorrência; • Atualização dos cadastros funcionais; • Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários; • Supervisão e monitoramento dos serviços terceirizados. <p>• Organização, controle e execução das atividades administrativas.</p> <p>registros e solicitações realizados no dia-a-dia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais; • Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); • Controle do inventário patrimonial. 	Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal e patrimonial do CCEIDES, permitindo mais agilidade e eficiência.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para direitos humanos; Educação para sustentabilidade.	Garantir, por meio da execução, o acompanhamento pedagógico e financeiro das instituições conveniadas que ofertam a educação infantil.	Coordenadora administrativo	Periodicamente e do início ao fim da parceria.

14.Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- **_. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.
Brasília, DF: Presidência da República.
- .Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**.Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- **_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. □ **__. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- **. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- **_. Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-
- 2016.
- **. Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14
- de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- **. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- **. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- **_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação –

PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. □ ___. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

- . **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- __. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Currículo Em Movimento Da Educação Básica Educação Infantil** SEEDF, 2013 .
- . **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- . **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- . **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília
- _____ **Interdisciplinaridade e contextualização** no Ensino de Química (Santos; Schnetzler, 2010).
- _____ **Currículo Em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural: Base Teórico-Metodológica**.
- _____ **Currículo Em Movimento Da Educação Básica Pressupostos Teóricos**. Pag.30